

## A PRESENÇA DE DICIONÁRIOS ESCOLARES EM CODÓ: UMA INVESTIGAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Maria Ednalva Lima e Silva<sup>1</sup>

Luís Henrique Serra<sup>2</sup>

### Resumo

Este trabalho é parte da monografia, sobre a presença e o uso de dicionários escolares nas escolas públicas de Codó-Ma, e tem por objetivo investigar a presença e uso dos dicionários escolares em sala de aula, colaborando para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas dos alunos da Educação e sobretudo na infantil. Durante a pesquisa foram visitadas duas escolas públicas de um Bairro periférico, buscou-se conhecer o funcionamento das políticas dos dicionários nestas escolas, nos âmbitos da gestão, professor e alunos. Foram feitas pesquisas bibliográficas de autores Pontes (2009), Cunha (2011), Krieger (2006) dentre outros que problematizam sobre a temática. De acordo com Teixeira e Venturini (2012), os dicionários são ferramentas pedagógicas de grande valor para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa, visto que eles possibilitam aos alunos refletirem sobre sua língua, além de possuírem recursos didáticos importantes que podem ser bem aproveitados na sala de aula, como a ortografia do idioma e descobrir o significado das palavras, além de mostrar o uso adequado das palavras nos diferentes textos. Por isso, os professores devem levar os alunos a pensarem e reconhecer a importância dos dicionários, e como podem ser um instrumento para melhorar habilidades linguísticas, como a escrita e leitura seguidas da pesquisa de campo com entrevistas para coletas de dados, levando em conta os três âmbitos da escola gestor, professor e alunos. Diante dos resultados da pesquisa foi possível perceber que mesmo as escolas se localizando no mesmo bairro têm visões diferentes sobre o uso dos dicionários. Enquanto que a escola 1 o gestor e o professor defendem a importância do uso desde os anos iniciais, já na escola 2, há a defesa de que o uso

---

<sup>1</sup> Graduando(ado) do(pelo) Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão- Campus Codó - UFMA, autor ednalvalima001@gmail.com;

<sup>2</sup> Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, orientador@email.com.

somente para os alunos do 5º ao 9º ano, nesta perspectiva os alunos de 1º ao 4º ano, acabam não fazendo uso, desconhecendo assim esta ferramenta que tanto pode ajudar na sua vida escolar. Portanto os dicionários podem ser uma boa ferramenta para auxiliar os alunos na leitura e escrita dos alunos.

**Palavras Chaves:** Dicionários Escolares. Políticas Educacionais, Ensino

## INTRODUÇÃO

Os dicionários são instrumentos indispensáveis na sala de aula porque eles apresentam um conjunto de recursos linguísticos que podem ser usados no desenvolvimento da leitura e da escrita dos alunos, além de ajudar a aumentar o acervo vocabular, permitindo, com isso, uma melhor comunicação em diferentes contextos sociais. Nesse sentido, esta pesquisa parte do pressuposto de que os dicionários escolares são importantes ferramentas didáticas, ao lado do livro didático e da gramática escolar. Por isso, é importante se colocar a seguinte questão: por que não utilizar e explorar essa poderosa ferramenta na sala de aula?

A partir dessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo investigar a presença e uso dos dicionários escolares em sala de aula, colaborando para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas dos alunos da Educação Básica e principalmente infantil. Na escola, é indispensável seu uso como instrumento didático, para compreender as diversidades de textos que circulam no cotidiano.

Cumprir lembrar que o índice de Qualidade da – IDEB do município de Codó-Ma, revela que os alunos estão chegando aos 4º e ao 5º anos sem saber ler e nem escrever, graças a um conjunto de fatores e, dentre eles, o modo como é ministrado o ensino, que tem sido quase que inteiramente pela maneira tradicional, e esse pode ser um dos principais motivos desse triste quadro da codoense. A partir disso é premente que encontremos novos caminhos e maneiras de ensinar e incentivar o uso do dicionário nas aulas e não somente durante as aulas de linguagem, pois o mesmo apresenta-se como uma alternativa diferenciada. De acordo com Teixeira e Venturini (2012), os dicionários são ferramentas pedagógicas de grande valor para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa, visto que eles possibilitam aos alunos refletirem sobre sua língua, além de possuírem recursos didáticos importantes que podem ser bem aproveitados na sala de aula, como a ortografia do idioma e descobrir o significado das palavras, além de mostrar o uso adequado das palavras nos diferentes

textos. Por isso, os professores devem levar os alunos a pensarem e reconhecer a importância dos dicionários, e como podem ser um instrumento para melhorar habilidades linguísticas, como a escrita e leitura.

Considerando a potencialidade que o dicionário tem para o ensino e as políticas de distribuição de dicionários nas escolas públicas do país, que é feita pelo Governo Federal em todos os municípios, o foco deste trabalho é problematizar a presença dos dicionários escolares nas escolas públicas de Codó, investigando a presença e o uso destes em duas escolas do Bairro São Vicente Paloti, além investigar os aspectos das políticas dos dicionários escolares, assim como sua utilização como recurso didático para o desenvolvimento da linguagem em suas diferentes manifestações. Dessa forma, para isso, foram realizadas as entrevista com gestores, professores e os alunos do 4º ano destas escolas, assim como estudos em trabalhos de diferentes autores como Pontes (2009), Cunha (2011), Krieger (2006) Silva e Serra(2018) que abordam a temática dos dicionários para entendermos melhor a presença e o uso do dicionário em sala de aula.

### **A Lexicografia Pedagógica como campo da linguística aplicada ao ensino**

A Lexicografia Pedagógica, campo da Linguística que se ocupa dos estudos dos dicionários escolares, têm mostrado que ao serem utilizados nas aulas, eles podem ajudar os alunos a adquirirem importantes habilidades comunicativas, o dicionário feito especificamente para a escola oferece diferentes possibilidades de uso da linguagem, podendo ser trabalhado com os alunos em todas as disciplinas. O dicionário é concebido como sendo um livro que reúne muitas palavras do léxico de uma língua, indica, define, explica o significado das palavras, adquirir funções que podem muito ajudar quem está em fase de aprendizagem. Nesse sentido, o dicionário, quando conhecidas as suas diferentes dimensões, pode colaborar com o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como aprender a usar uma palavra em determinado contexto, ou busca palavras de sentido semelhante, aprendendo diariamente sobre a própria língua.

Para Cunha (2011), o dicionário é um instrumento pedagógico que possui a função de auxiliar na ampliação lexical do aluno e conseqüentemente no desenvolvimento da competência lexical, sendo entendida como a quantidade de palavras conhecidas e a capacidade de usá-las adequadamente. Dessa forma, como

foi afirmado anteriormente, os estudos relacionados à Lexicografia Pedagógica, embora ainda restritos, contribuem para que a utilização da obra lexicográfica voltada para o ensino de língua seja feita de forma satisfatória e que esteja adequada ao público.

Os dicionários são distribuídos nas escolas públicas pelo MEC. que envia estas obras para que possam ser utilizadas na sala de aula com os alunos, com a função voltada para a produção ou para compreensão de textos, dando subsídios aos usuários no desenvolvimento de atividades, como leitura e produção textual, gramática, divisão silábica, ou seja, registram e explicam palavras da nossa língua possibilitando aos usuários melhorar seu acervo lexical.

De acordo com Gomes (2011), o dicionário é um instrumento de aquisição lexical, além de informações gramaticais, rico de informações que os alunos podem explorar ao utilizá-los, para a produção de texto e a compreensão dele, pois é através do conhecimento de novas palavras que os alunos aumentam seu vocabulário e escrita, útil no dia a dia dos alunos, instrumento para que desenvolvam habilidades na leitura e escrita, produzindo assim textos coerentes, aumentando seu vocabulário, e de igual modo, melhorando suas interações sociais.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho se deu primeiramente por meio de pesquisa bibliográfica como Cunha (2011), Krieger (2006), Teixeira e Venturini (2012) que consistiu em um aprofundamento teórico sobre a temática do ensino permeado pelo dicionário escolar. Dessa forma, foram realizadas pesquisas em sites de trabalhos acadêmicos e de revistas especializadas na área de Letras e de Educação, documentos oficiais como o portal do FNDE sobre o ensino por meio de dicionários e sua contribuição para o ensino na e infantil. Seguida da pesquisa de campo foi feita por meio de observação nas escolas para constatar a presença dos dicionários em uso dentro da sala de aula. Para as duas escolas, foram elaboradas três entrevistas diferentes, pois temos como informantes nesta pesquisa os gestores, professores de língua portuguesa e alunos do 4º ano. Foram entrevistados os gestores das escolas com o intuito de saber sobre as políticas voltadas para a distribuição de dicionários escolas e para saber da existência de um acervo em biblioteca escolar de dicionários voltados para o ensino; os professores foram entrevistados para saber sobre o uso desse material em sala de aula; os alunos foram entrevistados a fim de saber qual a percepção deles sobre o

ensino com uso de dicionários, sobretudo porque eles são o público a quem se destinam os dicionários.

Os informantes desta pesquisa são 16 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental; 2 professores e os 2 gestoras de duas escolas públicas, no Bairro São Vicente Paloti. A identificação dos participantes da pesquisa foi feita com as iniciais dos nomes, no caso dos gestores e professores, e os alunos, foi utilizado o alfabeto de A a H.

Primeiramente, foi feita uma visita nas escolas para conhecer um pouco sobre o ambiente da pesquisa, sendo marcado uma data com as gestoras para fazermos a entrevistas, nos dia 8 e 9 de abril de 2019, com o objetivo de saber sobre as política públicas do uso dos dicionários, em seguida as entrevistas com as crianças do 4º ano, a sala contém mais de 25 alunos, sendo escolhidos oito alunos aleatoriamente para participar da entrevista, realizada individualmente com cada aluno, no intuito de investigar o uso dos dicionários na sala de aula, finalizando com a entrevista do professor da sala, que nos deu informações como utilizado o dicionário na sala de aula.

#### **4. O DICIONÁRIO NA SALA DE AULA: OLHARES**

Neste capítulo, buscamos apresentar os dados coletados durante a visita e a conversa com os sujeitos da pesquisa. Nesse sentido, organizamos as informações em 3 grandes blocos que agrupam as informações da gestão das escolas, a dos professores e as respostas recebidas dos alunos entrevistados. Após cada bloco, apresentaremos considerações gerais sobre as informações coletadas nas escolas campos deste estudo.

##### **4.1. Dicionário na escola: o olhar da gestão escolar**

Com o objetivo de saber sobre as políticas de distribuição dos dicionários na escola e de propor uma análise mais precisa dos dados referentes a presença dos dicionários, foram entrevistadas as gestoras das duas escolas selecionadas: a primeira entrevistada - doravante, gestora 1 - foi realizada com a diretora, que trabalha no cargo de gestão escolar há quatro anos, sendo dois como vice-diretora e dois como diretora escolar. Sua formação é em licenciatura em história e tem pós-graduação em gestão e supervisão em planejamento educacional. A entrevista foi feita na visita à escola Rosângela Maria Moura Freitas, na manhã do dia 08 de abril de 2019. A segunda entrevistada - doravante, gestora 02 - foi feita com a diretora na escola

Prefeito Henrique Figueiredo. A gestora atua na escola desde 2011 e tem curso de licenciatura em matemática e pós-graduação em gestão, supervisão e planejamento escolar. A entrevista com essa gestora foi no dia 9 de abril de 2019, no prédio da própria escola, na sala da direção.

A partir das entrevistas com as gestoras da escola, obtivemos os dados sobre a presença e o uso dos dicionários nessas escolas e como funciona a política de distribuição de dicionário nas escolas visitadas. A seguir, apresentamos sínteses de algumas informações dadas pelas gestoras. Em alguns pontos, utilizamos as falas transcritas das entrevistadas.

### **Existe dicionários na escola?**

**Gestora 01** *informou que existem dicionários em sua escola. “Aqui nós temos vários dicionários, ilustrado comum e o Aurélio e outros”. Foi possível constatar que há uns 10 exemplares de dicionários.*

**Gestora 02** *respondeu “sim, enviados pelo Governo Federal, ainda temos uma sobra, que não estão bons mas,*

**Gestora 02** *respondeu “sim, enviados pelo Governo Federal, ainda temos uma sobra, que não estão bons mas,*

*já estão bastante rasgados, e temos alguns que a escola mesmo compra, com o dinheiro PDDE-Dinheiro Direto na Escola, que é destinado para comprar coisas na escola, só não pode comprar livros, mas os dicionários podem. Desde de 2011 o MEC não mandou mais”. já estão bastante rasgados, e temos alguns que a escola mesmo compra, com o dinheiro PDDE-Dinheiro Direto na Escola, que é destinado para comprar coisas na escola, só não pode comprar livros, mas os dicionários podem. Desde de 2011 o MEC não mandou mais”.*

### **Os professores têm acesso a esses dicionários para a sala de aula?**

**A gestora 1.** *Ela respondeu que os dicionários ficam em livre acesso ao professor, ficam numa estante, não ficam em armários guardados com chaves. São alojados em uma estante aberta, para manuseio da sala de aula pelos alunos.*

**A gestora, 2.** *Sim, os alunos vão pegar na sala, quando vão fazer uso, podendo até levar para casa para realizar pesquisas, basta somente deixar os dados, só que na sala de aula.*

### **A escola incentiva os alunos a usarem os dicionários na sala de aula?**

**A gestora 1** *“Geralmente os professores estão pedindo, a grande questão é que nós tínhamos um grande número de dicionários, e hoje se você for na estante você tem dificuldades de encontrar os*

*dicionários, às vezes os dicionários vão numa quantidade para sala de aula e às vezes não retornam na mesma quantidade, então nos deparamos numa escola que hoje precisa de dicionários, e nós tínhamos em grande quantidade.”*

**A gestora, 2.** *“Sim, eles mandam os alunos irem até na sala para pegar os dicionários e levar para a sala de aula, eles utilizam de acordo com a necessidade do conteúdo.” Foi dito a ela que há várias possibilidades de se trabalhar com os dicionários e que na pesquisa percebeu-se que quando eles usam, só utilizam o dicionário para saber o significado de uma palavra. Neste momento a gestora informou que os professores só utilizam os dicionários com os alunos do 6º ao 9º ano, porque os de 4º e 5º não sabem ler fluente ainda estão sendo alfabetizados. Desse modo, percebemos que a própria gestora não defende o uso dos dicionários com os alunos do 4º ano, sendo que os dicionários podem ser uma das ferramentas que ajudam na alfabetização desses alunos. Diante disso, questiona-se por que não utilizar com eles na sala de aula, não para saber o significado, mas para ler os verbetes, trabalhar a divisão silábica, entre outras atividades?*

Percebemos, nas falas das gestoras, que nas duas escolas têm exemplares de dicionários, ainda que estejam desgastados. Por meio da fala dessas gestoras, foi possível perceber ainda que professores não têm formação para utilizar os dicionários, nem pela escola e nem a própria secretaria de Educação, neste sentido se o próprio professor não tem uma formação para utilizar os dicionários na sala de aula, e as gestoras têm visões diferentes sobre o uso dos dicionários - a gestora da escola Rosângela Moura defende o uso dos dicionários nos 3º e 4º ano, a do Prefeito Henrique Figueiredo defende o uso do 5º ao 9º ano, nas duas percebem que os dicionários são ferramentas importantes para serem utilizadas na sala de aula.

O contexto da parte administrativa da escola é um sinal das dificuldades que a cultura dicionarista para se firmar na escola. Cumpre lembrar ainda, como vimos anteriormente, que os teóricos relatam em suas pesquisas que o dicionário é um recurso para auxiliar nas aulas de leitura e produção textual, assim como trabalhar a divisão silábica, pois o dicionário oferece várias informações sobre as palavras, dando assim possibilidades de o professor explorar ao máximo este recurso. Os professores poderiam fazer uso desta ferramenta como auxílio do livro didático principalmente em língua portuguesa, seguindo o guia de como utilizá-lo, fazendo uso deste importante utensílio na sala de aula.

Obviamente que é necessário que a gestão escolar precisa ter a sensibilidade para a importância do uso do dicionário e a importância dele para o desenvolvimento de competência linguísticas que o dicionário pode proporcionar. Desse modo, é importante que o gestor possa ser um aliado na luta pela implementação da cultura dicionarista na escola.

#### **4.2. Dicionário na escola: o olhar dos professores**

No intuito de saber o uso desse material na escola e na sala de aula, foram entrevistados os professores do 4º ano das duas escolas. Na escola Rosângela Maria Moura Freitas, o docente entrevistado teve seu nome substituído pelas iniciais, G. M. A entrevista aconteceu no dia 8 de Abril de 2019. O professor tem formação em Letras. Na escola Prefeito Henrique Figueiredo, a docente recebeu o nome R.M. e a entrevista foi dia 9 de Abril de 2019. A docente tem formação em pedagogia da Ciência e da Religião.

A partir das entrevistas com os professores das escolas, obtivemos os dados sobre a presença e o uso ou não uso dos dicionários nos dois espaços, assim como as atividades aplicadas com o uso desta ferramenta.

#### **Existem dicionários doados pelo Governo Federal na sua escola?**

Ambos disseram que sim

#### **Você tem acesso a esses dicionários para utilizá-los com seus alunos?**

Ambos afirmaram que sim.

#### **Você utiliza dicionários na sala de aula? Se sim, quais tipos você utiliza? E em quais disciplinas?**

**O professor G. M.**, respondeu que sim. “Todos o quê gente tem à disposição, Aurélio, júnior, saraiva e outros, geralmente nas disciplinas língua portuguesa e às vezes interdisciplinarmente quando a gente quer pesquisar o significado de uma palavra lá na aula de Ciências, de História e Geografia a gente recorre ao dicionário para pesquisar palavras que são desconhecidas pelos alunos, geralmente a gente faz grupo porque não tem dicionários suficiente para todos os alunos ficarem individual, porque, na verdade, a escola dispõe no máximo de 10 exemplares.”.

**Professora R. M.** “Geralmente, no 4º ano a gente não utiliza muito o dicionário porque eles ainda estão em fase de alfabetização, e eles não tem muito manejo com os dicionários. Têm vários.”.



### Para qual finalidade você utiliza os dicionários com seus alunos?<sup>3</sup>

**O professor, G. M.**, “É demonstrado através do dicionário, quando a gente tá estudando ordem alfabética como ele é organizado na hora de divisão silábica, alguns dicionários já vêm com as palavras (verbetes) divididas em sílabas, para eles observarem. São várias as finalidades, dependem da intenção da aula, cada aula é uma intenção diferente.” O docente ainda afirma que estimula seus alunos: “este ano mesmo a gente já utilizou na aula de encontro vocálicos, a gente utilizou o dicionário para observar como os verbetes são apresentados nos dicionários, alguns já vêm divididos, a gente aproveitou para estudar a divisão silábica para ver a questão do ditongo, tritongo e o hiato dentro do dicionário.”.

**A professora R. M.** sim, trabalha com eles em grupo, mistura os alunos que já sabe ler com os que não sabem, um ajuda o outro para facilitar a aprendizagem.

### Você já participou de alguma formação para usar os dicionários na sala de aula?

**O professor G. M.** Não. Infelizmente não. As crianças têm até muita dificuldade pra encontrar porque às vezes elas não têm aquela noção de recorrer ao alfabeto para procurar uma palavra, uma palavra que inicie com a letra L, aí tem que ver o L, vem antes que e depois de que letra, aí eles não têm esta noção aí tem a maior dificuldade de encontrar aí precisamos orientar, então falei que mesmo na letra L aí tem que observarem a ordem alfabética, para verem a posição se já estão próximo da palavra.

**A professora R. M.** não.

Percebemos nas respostas dos professores que existem dicionários nas escolas é possível ter acesso a esta ferramenta. Quanto ao uso, apenas o professor G. M, utiliza na sala de aula, pois, para ele, com essa aproximação os alunos já vão se familiarizando com esta ferramenta, que pode auxiliar em seu vocabulário na leitura e escrita. De acordo com o professor, o dicionário é utilizado em todas as disciplinas. A professora R. M, como na própria fala da gestora que defende o uso dos dicionários apenas para os alunos do 6° ao 9° ano, a professora não utiliza os dicionários com os alunos do 4° ano, como confirmamos na entrevista dos alunos, até porque a professora relata em sua resposta que geralmente não utilizamos os dicionários com

---

<sup>3</sup> Embora esta pergunta seja semelhante a anterior, resolvemos conservá-la porque foram encontradas novas informações ou explicações sobre as atividades utilizadas.

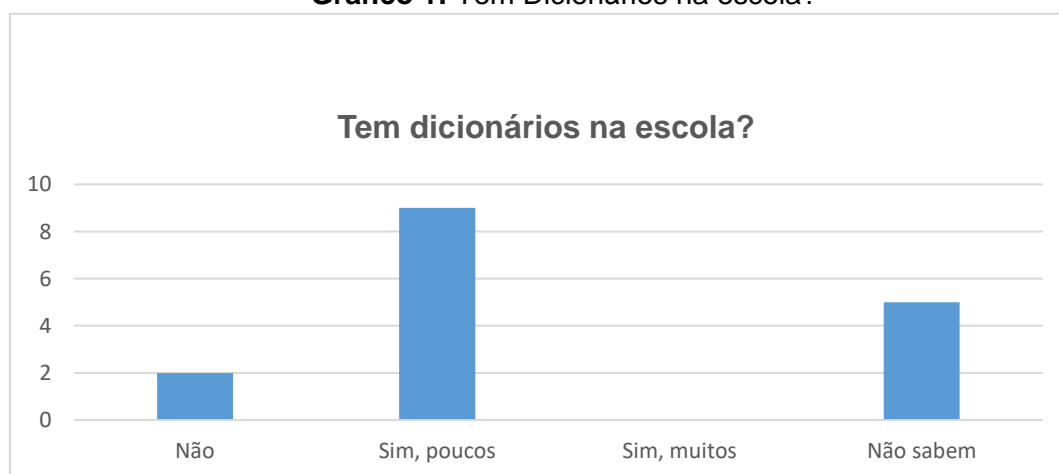
os alunos do 4º ano, e a própria gestora relatou em sua entrevista que os dicionários são mais utilizados com os alunos do 5º ao 9º ano.

Como observamos, os relatos dos professores mostram de como o professor observa o dicionário, como ele concebe implica diretamente na atividade que é proposta e feita na sala de aula. Os professores mostraram que sabem que o dicionário é uma ferramenta didática e seu uso é importante. Esse é um aspecto bom para a inclusão de dicionários em sala de aula. No entanto, ainda é possível observar um uso tradicional e restrito das potencialidades do dicionário, já que se forem utilizados os dicionários adequados para as séries é possível explorar muito mais os dicionários e com outras atividades que desenvolvem competências linguísticas.

### 4.3. Dicionário na escola: o olhar dos alunos

Nesta parte do trabalho, apresentamos a perspectiva dos alunos sobre a presença e o ensino com o uso dos dicionários na sala de aula. Foram entrevistados 16 alunos: 8 alunos do 4º ano da escola Rosângela Maria Moura Freitas e 8 alunos da escola Prefeito Henrique Figueiredo. As entrevistas ocorreram no dia 8 e 9 de Abril de 2019. Dia 08 de abril ocorreu as entrevistas na escola Rosângela Maria Moura Freitas, e no dia 9 de Abril de 2019, na escola Prefeito Henrique Figueiredo. As entrevistas seguiram um roteiro de quatro perguntas de múltipla escolha e uma pergunta dissertativa para sabermos a opinião dos alunos sobre a presença dos dicionários na escola e no cotidiano das práticas do professor. Organizamos as respostas dos alunos nos gráficos a seguir.

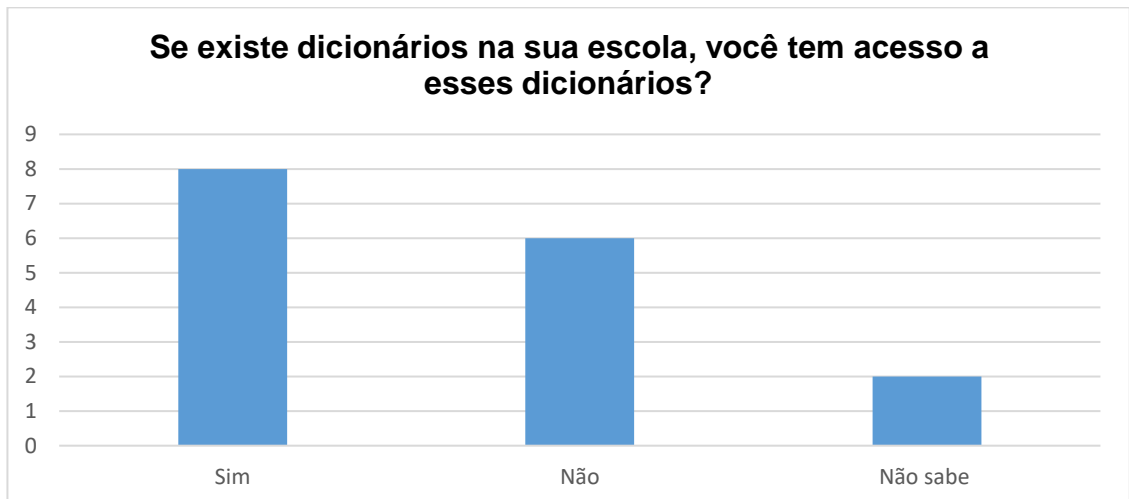
**Gráfico 1:** Tem Dicionários na escola?



Fonte: Própria

Na primeira pergunta, dos 16 alunos, dois, disseram que não tem dicionários na escola; 9 responderam que sim, poucos; 5 disseram que não sabiam da presença ou não, alguns acrescentaram que não sabiam nem o que era um dicionário.

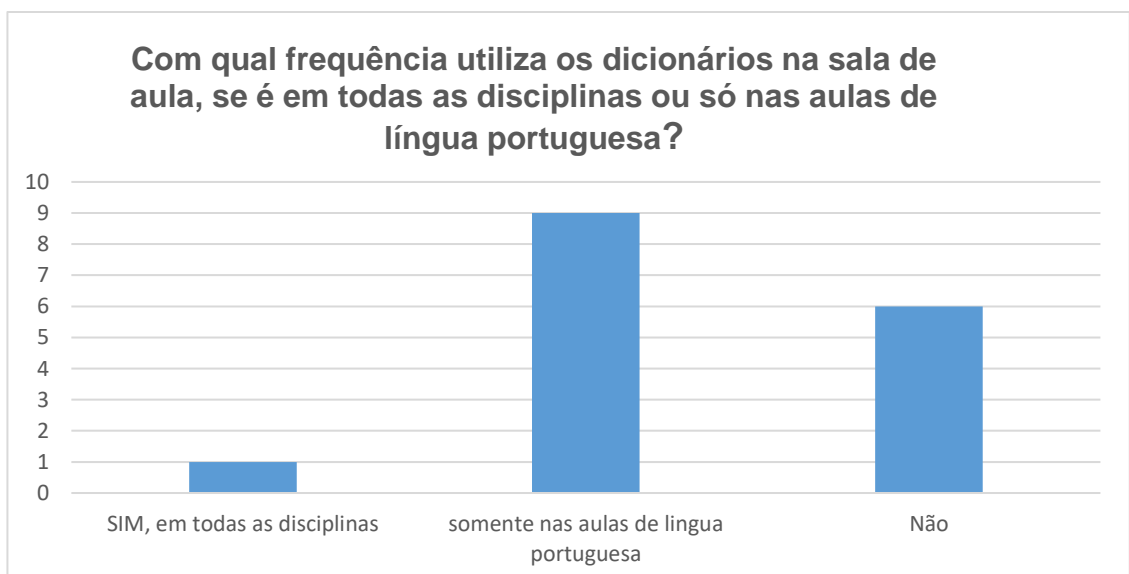
**Gráfico 2:** Se existe Dicionários na sua escola, você tem acesso a esses dicionários?



Fonte: Própria

Na pergunta dois, dos 16 alunos oito concordaram da presença e do acesso a esses dicionários, seis respondem que não acesso, e dois alunos disseram que não sabiam.

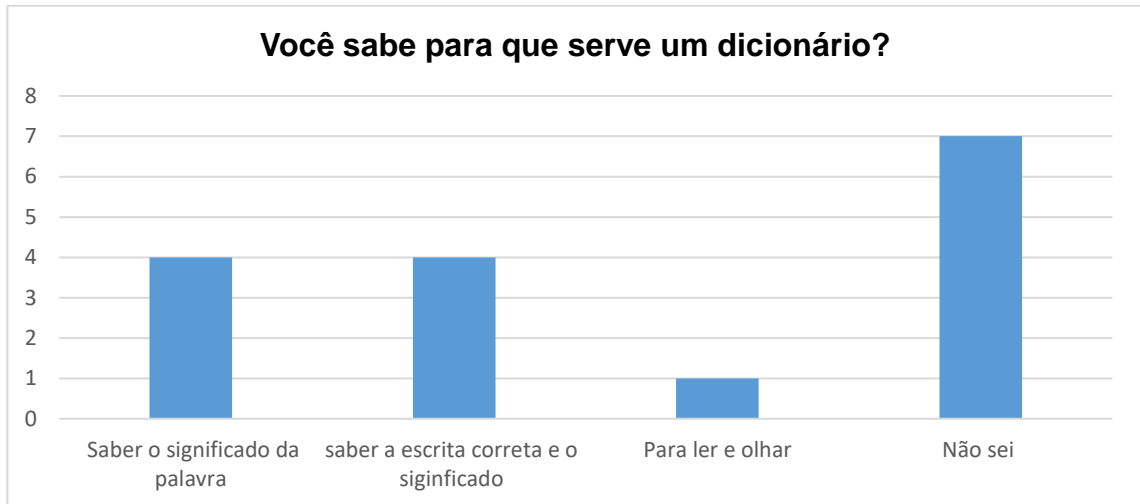
**Gráfico 3:** Com qual frequência utiliza os dicionários na sala de aula, se é em todas as disciplinas ou só nas aulas de língua Portuguesa?



Fonte: própria

Na pergunta três dos dezesseis alunos, um utiliza em todas as disciplinas; nove usam os dicionários somente nas aulas de língua Portuguesa; seis respondem que não sabem, sendo que não sabem nem o que é um dicionário.

**Gráfico 5:** Você sabe para que serve um Dicionário?



Fonte: própria

Na quinta pergunta, dos dezesseis alunos, por ser uma pergunta dissertativa quatro suas respostas se encaixam mais em saber o significado da palavra; oito saber a escrita correta e o significado, um para ler e olhar, sete disseram que não sabiam para que serve o dicionário.

Ressaltando que os autores Teixeira e Venturini (2012, p. 24) afirmam que o aluno deve reconhecer o dicionário como um livro de leitura e não como mera listagem de palavras, perceba neste como uma instrumento que possibilita o debate sobre a língua, sobre as definições das palavras, sobre o posicionamento do dicionarista ou lexicógrafo, fazendo com que os alunos reflitam sobre a língua a partir desta ferramenta.

As respostas dos alunos confirmaram o que os professores e gestores das escolas havia falado em suas entrevistas. Desse modo, observamos que há uma diferença entre as escolas, visto que a maioria dos alunos que não sabem para que serve o dicionário são da escola que não trabalha com o dicionário nas séries iniciais e a que apresenta o menor número de dicionários adequados para uso escolar.

Os alunos mostraram também diferentes conhecimentos e usos dos dicionários fora da sala de aula, visto que a grande maioria não utiliza o dicionário e os poucos que utilizam o fazem para práticas tradicionais, como consulta de ortografia e do significado das palavras. A resposta dos alunos também mostrou que o dicionário é

utilizado com maior frequência na aula de língua portuguesa, o que mostra o pouco aproveitamento do potencial do dicionário por parte dos docentes nas escolas. Cumpre atentarmos para o fato de que os alunos confirmam a quase ausência ou desconhecimento da existência de dicionário nas escolas.

Ao compararmos as respostas das duas escolas percebemos que na escola Rosângela Maria Moura Freitas tem dicionários embora sejam poucos, são utilizados na sala de aula principalmente nas aulas de língua portuguesa no intuito de saber a escrita correta e o significado da palavra, como podemos perceber nas respostas dos 8 alunos, apenas dois não afirmam não ter acesso e nunca ter utilizado os dicionários na sala de aula, um dos motivos poder sido a falta na aula. Assim, percebemos nas falas da gestora e do professor relataram em suas entrevistas que tem dicionários na escolas e quem são disponíveis para ser utilizados na sala de aula, na escola Prefeito Henrique Figueiredo percebemos um panorama muito diferente; dos oito alunos entrevistados cinco afirmam em suas falas que não sabem, não têm acesso e nunca utilizaram um dicionários, os três alunos que fizeram uso desta ferramenta na sala de aula, relatam que foi no 3º ano na outra escola, os alunos não fazem uso desta importante ferramenta no 4º ano, o que ficou perceptível na falas da gestora e da professora que defendem o uso dos dicionários só a partir do 5º ano.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dicionários são ferramentas importantes na sala de aula e essa é uma ideia que a lexicografia pedagógica vem defendendo há muito tempo. Nesse sentido, o programa PNLD- Dicionário faz sua distribuição nas escolas públicas no intuito de serem utilizados na sala de aula, e não apenas para ficarem guardados em bibliotecas ou armários enfeitando a sala de aula. Desse modo, é necessário que a escola reconheça no dicionário uma ferramenta didática que pode auxiliar os alunos não apenas em sua vida como aluno, mas também em sua vida futura, nas habilidades linguísticas e o enriquecimento do seu vocabulário.

Na pesquisa, ficou perceptível que na escola em que o gestor e o professor sabe da importância do uso dos dicionários na sala de aula, em que é feito o uso os alunos sabem da importância dos dicionários e do uso e para que serve, enquanto na escola que a gestora e professora defendem o uso desta ferramenta somente para os alunos do 5º ao 9º ano, os alunos desconhecem o dicionário, não sabendo nem qual sua utilidade e a escola deixa de fazer uso deste material na sala de aula.

Na pesquisa, foi possível observar que os gestores e professores compreendem o uso de dicionários e conhecem, muito embora não dão a importância necessária. Nesse contexto, o aluno é prejudicado, chegando no 4º e 5º ano sem saber ler e nem escrever. Como exemplo, é possível comentar o caso da escola 2, em que a professora afirma em sua fala que não usa os dicionários na sala de aula porque os alunos ainda não estão alfabetizados. É possível que se os dicionários fossem utilizados de modo adequado e se os dicionários disponíveis na escola fossem adequados para a alfabetização, o número de alunos analfabetos e que não sabem ler ou escrever seria menor. Do modo como vem sendo feita a política de distribuição de dicionários na escola acaba sendo apenas mais uma política com bons objetivos e sem implementação efetiva, pois o que deveria usar nem sequer chegar a ele que é o aluno. Portanto, é de suma importância que a escola reconheça o papel dos dicionários dentro do ensino e aprendizagem da língua materna e demais componentes, como esta ferramenta pode ajudar os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Mostrando dessa maneira como o uso dos dicionários são importantes na sala de aula para auxiliar os alunos na leitura e escrita.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Aline Luiza da. A lexicografia Pedagógica e o Léxico Especial. CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOGIA, 15, Rio de Janeiro, **Anais...** Rio de Janeiro: CNLF, 2011, 1322-1331.

DUARTE, Rogério Aparecido e SILVA, Fernando Moreno da. Subaproveitamento Do Dicionário Por Alunos Do Ensino Fundamental De Jacarezinho-Pr. **Revista X**, v. 12, n.1, p 121-137, 2017.

GOMES, Patrícia Vieira Nunes. Aquisição lexical e uso do dicionário escolar em sala de aula. In: **Dicionários escolares: políticas, formas & usos**. CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos (Orgs.). São Paulo: Parábola editorial, 2011.

KRIEGER, Maria da Graça. Políticas públicas e dicionários para escola: o programa nacional do livro didático e seu impacto sobre a lexicografia didática. **Revista de Tradução**. v.2, n. 18, p. 235 - 252, 2006.

KRIEGER, Maria da Graça. Termos técnico-científicos em minidicionários: problemas de inclusão e de definição. In: CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos

(Orgs.). **Dicionários escolares:** políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 73-86.

SILVA, Maria Ednalva Lima e SERRA, Luís Henrique. O Dicionário Infantil Como Ferramenta Didática Nas Aulas De Língua Portuguesa: Algumas Propostas. **Revista Ribanceira:** revista de Letras da Universidade do Estado do Pará – UEPA. v..15,p-69-85 2018.

SILVA, Maria Ednalva Lima; FERREIRA, Raimunda Nonata dos Santos; GUIMARÃES, Alzineide Costa; SERRA, Luís Henrique. A história do dicionário e sua inclusão como material didático nas aulas de língua portuguesa. In: X ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. História do Ensino Secundário no Brasil: fazeres pedagógicos e perspectivas. São Luís – Ma. Anais... São Luís: EDUFMA. p. 1-13. 2017.

TEIXEIRA, Maria Claudia e VENTURINI, Maria Cleci. A leitura de dicionários em sala de aula: Perspectiva discursiva. **Linguagem & Ensino**, v.15, n.2, p. 505-528, 2012.